

# Kabum!

8ª Edição, Julho de 2023



## MOZA BANCO INVESTE NO TALENTO FEMININO PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

**Kairan Quazi**, a nova apostila de Elon Musk

**China** "proíbe" o uso de Bluetooth e Airdrop

Sázia Sousa participa do **Women in Tech** em Paris

EDIÇÃO ESPECIAL



## Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR  
DENTRO  
DA TECNOLOGIA!**

[www.kabum.digital](http://www.kabum.digital) @kabum.digital

# Kabum

## Índice

### Ficha Técnica

**Johnson Pedro:**  
Jornalista e Criador de Conteúdos

**Elizabeth Machava:**  
Gestora de Projecto

**Tony Valeta:**  
Designer Gráfico

- |   |    |   |    |
|---|----|---|----|
| ► ► Moza Banco investe no talento feminino para a transformação digital               | 04 | ► ► Kairan Quazi, adolescente de 14 anos é a nova aposta de Elon Musk | 29 |
| ► ► Sázia Sousa participa do Women in Tech em Paris                                   | 15 | ► ► Apple lança computador no formato óculos                          | 32 |
| ► ► MozDevz prova que é possível, dar poder às mulheres com o Wansati Hackathon       | 17 | ► ► Cabo Verde lidera digitalização nos PALOP                         | 34 |
| ► ► Jovens apresentam um novo "way" para profissionais saberem o seu valor no mercado | 22 | ► ► Queniana produz água através do ar                                | 37 |
| ► ► Internet de Elon Musk já em Moçambique  | 24 | ► ► China "proíbe" o uso de Bluetooth e Airdrop                       | 41 |
| ► ► Moza Banco junta-se à Kabum Digital   | 27 | ► ► Whatsapp lança canais de comunicação                              | 43 |
|   |    | ► ► Empresa japonesa cria braços robóticos para humanos               | 46 |

# FAZ ACON TE CEAR



**Se tens um sonho e queres que ele aconteça, é simples:  
Faz Acontecer!**

E se precisares de ajuda no caminho, escolhe um parceiro que acredita no mesmo que tu.

**PUBLICIDADE**



# Moza Banco investe no talento feminino para a transformação digital

►►► Leia o artigo na página a seguir



Numa altura em que a indústria bancária se encontra em constante mudança, impulsionada pela rápida adopção de tecnologias emergentes e por clientes cada vez mais exigentes, o Moza Banco embarcou em uma jornada de transformação digital com o propósito de posicionar-se como um Banco centrado no Cliente, através de um Modelo de Banca Relacional, inovador, com as melhores práticas de gestão e níveis de serviço competitivos.

No presente ano em que o Banco celebra 15 anos de operação, a aposta na transformação digital é fundamental para aprimorar a sua competitividade, melhorar a experiência e satisfação dos clientes no uso dos seus serviços e impulsionar o crescimento económico. A transformação digital é fundamental para alcançar esses objectivos,

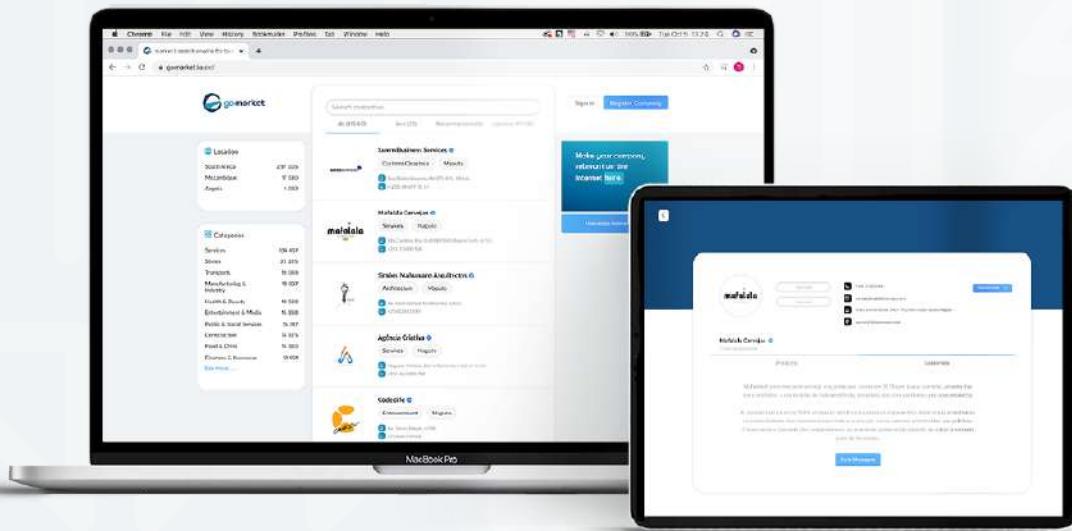
pois permitirá que o Banco se adapte às expectativas em constante mudança e permaneça como um Banco inovador de referência e de excelência. Além destes aspectos, esta transformação permitirá que o Banco aumente a sua eficiência organizacional, promova um ambiente saudável para a colaboração e produtividade, e se torne numa organização suportada na utilização eficiente de dados para a tomada de decisão.

O investimento no talento feminino para impulsionar esta transformação digital tem sido uma aposta do Banco. Reconhecendo o potencial e a importância da diversidade de género, o Banco procura aproveitar o talento e as habilidades das mulheres para impulsionar a inovação e a excelência na sua jornada transformacional.



# Está no gomarket, está no mercado

Gomarket é uma ferramenta que ajuda empreendedores a promover os seus negócios online de uma forma simples, rápida e sustentável.



Registe a sua empresa em: [www.gomarket.io](http://www.gomarket.io)

Mais informações: [mark@gomarket.io](mailto:mark@gomarket.io)



Ao promover uma cultura inclusiva e colaborativa, o Banco visa criar um ambiente onde todos possam contribuir e prosperar de forma positiva. Através desta abordagem, o Banco está comprometido em desenvolver uma equipa diversificada e talentosa, que possa “fazer acontecer” a transformação digital e impulsionar o sucesso a longo prazo do Banco no ambiente bancário em constante evolução e cada vez mais competitivo.

“Fazer Acontecer” é a frase que

orienta a instituição, com o propósito de cimentar a inovação, qualidade dos serviços, diversidade e abrangência da oferta de produtos, e soluções financeiras.

Para compreender essa transformação que também significa uma reinvenção de sua actuação ao longo desses anos, conversamos com seis colaboradoras da instituição que lideram pontos importantes para garantir a entrega e o bom atendimento do Banco na esfera digital.



**EU FAÇO  
CONTECER**  
**MOZA / 15**

## Da concepção ao lançamento dos produtos

Joana Manuel está afecta à Direcção de Marketing, Canais e Comunicação, área que tem como foco a concepção de produtos para os clientes. Iniciou como técnica informática em 2017 onde contribuiu para garantir que os sistemas do Banco sempre estivessem disponíveis para seus clientes.

Na sua actual função e em colaboração com a sua equipa, concebe,

projecta e apoia na implementação de produtos digitais que atendem às necessidades dos clientes. Desde a concepção até o lançamento, o objectivo principal é melhorar a experiência do cliente.

Um dos grandes desafios na sua actividade é a concepção das próprias soluções, contudo um passo importante para superá-los é alinhar os produtos às tecnologias já existentes.

## **"É preciso estar sempre actualizado para uma digitalização de qualidade..."**



Rafa Muchanga iniciou a sua colaboração com Moza Banco como consultora e, hoje, é Técnica Informática da equipa responsável pelo desenvolvimento e suporte do sistema core do Banco.

Estar sempre actualizada sobre as tendências é um dos pontos importantes na visão de Rafa Muchanga para garantir soluções únicas direcionadas ao Cliente.

Rumo a uma transformação digital de

qualidade, Rafa crê que "ainda há muito por se fazer" nas soluções digitais que o Banco desenvolve e uma das grandes missões é a disponibilização dos serviços financeiros a qualquer instante à distância de um clique.

## **A Eficiência muda tudo!**



Michela Chirrime é engenheira informática e chegou ao Moza Banco através da academia Novabase, iniciativa que selecciona os dez melhores candidatos para estágios. Foi a escolhida para um estágio no Moza Banco onde actualmente, através da sua paixão, busca catalisar o crescimento digital da instituição com a liderança da equipa de Governança e Qualidade de Dados.

Para Michela, a digitalização significa utilizar os dados de forma eficiente para alcançar soluções impactantes. Tudo começa com uma compreensão minuciosa das "necessidades e expecta-

tivas dos nossos clientes, analisando cada problema com detalhe”, explica.

Quanto mais claros forem os desafios, mais eficazes serão as soluções desenvolvidas. A comunicação aberta e o alinhamento das acções e necessidades são essenciais nesse processo.

## **“Queremos ser um Banco altamente digital”**



Reducir a necessidade dos clientes se dirigirem às agências é um dos objectivos do Moza Banco no contexto da sua digitalização e foi pensando na mudança desse cenário que foi desenvolvido o Departamento da Banca Electrónica.

Segundo Celsa David, essa é uma das várias soluções criadas no contexto da digitalização bancária e tem optimizado e flexibilizado “tanto a comunicação com o cliente quanto com os gestores comerciais”, a ponto de não ser necessário ir a uma agência para actualizar dados. Tudo isso é possível por meio do telefone ou canais digitais”.

Mais do que simples soluções, o Moza Banco está a moldar o futuro da banca nacional por meio das soluções que projecta implementar a curto e médio prazo.

**“Estamos num momento em que queremos nos transformar para uma mentalidade inovadora e oferecer aos nossos clientes um Banco altamente digital.”**

►►► revela Celsa David

Já se passaram 13 anos desde que se juntou à equipa do Banco e actualmente é responsável pelo Departamento de Banca Electrónica. O departamento foi criado há dois anos na instituição, como parte do processo de digitalização do Banco, que teve início em parceria com um banco europeu.



## **“...O Moza Banco está a acompanhar a digitalização”**

Conhecer e estar atento aos riscos das tecnologias de informação é importante para a segurança dos nossos clientes. É esta a actividade da Mertina Albino Guambe que chegou à equipa Moza no âmbito da fusão com o Banco Terra.

Na área de Gestão de Risco e Segurança de Tecnologias de Informação, Mertina garante que nesse processo de digitalização seja possível ”criar ou implementar medidas e controlos para evitar que os eventos de risco tenham impacto negativo para os clientes e para o

Banco”.

O sucesso da digitalização dos serviços, passa pela importância de consciencialização das equipas sobre como agir e evitar um risco tecnológico e, acima de tudo, ”saber identificá-los e mitigá-los”.

A atenção a esses detalhes significa que o Moza Banco está alinhado com a transformação digital e também com a globalização, o que confere à instituição o poder de ”comunicar com o mundo e trabalhar de forma equitativa com outros mercados”.

# Kabum

## É importante a participação da mulher na transformação digital



Mais que aplicações e produtos digitais, para Denise Cossa, a presença da mulher é o que muda tudo no processo. É a mulher a cereja no topo da inovação e evolução.

Junto da família Moza Banco, fez parte da equipa responsável pela reestruturação do sistema destinado à gestão e controle de acessos dos diferentes sistemas do Banco, e é até aqui um dos pontos marcantes a nível profissional e como colaboradora do Moza.

É uma das responsáveis "pela manutenção de soluções implementadas sempre que identificadas necessidades de correcção ou evolução", actividade que segundo consta, realiza apostando na observação do que é feito e como pode implementar dentro do contexto moçambicano e mostrar a importância da classe feminina no processo.

Desde cedo interessa-se pela tecnologia e está há mais de um ano no Moza Banco, actuando como Software Developer.



A aposta no talento feminino é o reconhecimento do Moza Banco sobre a importância da diversidade de gênero como parte fundamental na transformação digital do sector bancário. Através da promoção de uma cultura inclusiva e colaborativa, com a criação de um ambiente onde todos possam contribuir e aprimorar a experiência do Cliente, promover o crescimento e a rentabilidade e contribuir para as metas de inclusão financeira

para os Clientes não “bancarizados”. Por meio do desenvolvimento de uma cultura digital, foco na experiência do Cliente, gestão de dados eficiente, parcerias estratégicas, infra-estrutura de TI adequada, governança sólida e capacitação dos colaboradores, o banco pretende se posicionar como líder no sector, oferecendo soluções inovadoras e mantendo-se atento às necessidades em constante evolução dos clientes.



**Torne-se UX/UI Designer  
de classe mundial com  
a Baoba Hub**

Faça parte da próxima turma | Vagas limitadas

[bit.ly/baobahub23](https://bit.ly/baobahub23)

# Sázia Sousa participa do Women in Tech em Paris



A empreendedora moçambicana Sázia Sousa, foi uma das mulheres a marcar presença no Women in Tech Global Summit em Paris, evento anual que apresenta as mulheres que fazem acontecer na tecnologia ao nível mundial.

O evento teve lugar nos 22 e 23 de maio numa celebração às mulheres através da temática "Her Story in the Making" com uma visão sobre os trabalhos que têm sido feitos pelas intervenientes para moldar o futuro numa abordagem que adjetiva as convidadas como impulsinadoras da inovação na sociedade e economia.

O evento tem também por objectivo estabelecer ligações, inspirar e catalisar esforços colectivos para agir em prol de um ecossistema digital mais inclusivo, sustentável e inovador.

Para Sázia Sousa "foi um momento extraordinário que não só celebrou as conquistas das mulheres na indústria tecnológica, como também promoveu ligações significativas entre pessoas com os mesmos objectivos", lê-se na sua publicação no LinkedIn.

A empreendedora descreveu a participação e o evento como fenomenal ao ponto que saúda a Ayumi Moore Aoki, nome por detrás do movimento, e a "toda a comunidade que dedicou os seus esforços para tornar esta visão uma real-

idade", disse.

Sazia também expressou a sua venia às mulheres que têm recorrido às suas histórias para conectar e inspirar outras vozes da indústria.

**"A todas as mulheres incríveis que compartilharam suas histórias, percepções e experiências, quero expressar minha mais profunda gratidão. A vossa coragem, resiliência e determinação continuam a inspirar e a ultrapassar os limites. Juntas, estamos a dar forma a uma indústria tecnológica mais inclusiva e diversificada".**

O evento reuniu mais de 400 delegados: líderes de pensamento do mundo empresarial, da sociedade civil, do governo e das artes, impulsionados pelo desejo de mudar o status quo, e esteve centrado nos temas da Web 3, tecnologia imersiva, cibersegurança, sustentabilidade, inclusão financeira e digital, ética da IA e activismo digital.

Há mais de 10 anos que Sázia Sousa tornou-se um nome importante na tecnologia em Moçambique, criou a Technoplus e também está ligada a projectos de apoio ao empreendedorismo feminino e a mentoria.

Através da Technoplus, Sázia oferece soluções a indivíduos e instituições soluções em Infraestrutura e Hardware,

Tech Support e soluções web.

O seu maior objectivo é implementar projectos impactantes na sociedade e possam, após o lançamento, serem escaláveis dentro do contexto de moçambicano, levando em consideração as limitações que ainda persistem dentro do ecossistema local.

Dentro da sua busca pela partilha de conhecimento e capacitar mais jovens rumo à inovação, nos últimos anos, actuou como mentora no projecto Girl Move Academy, uma plataforma que busca capacitar jovens recém-graduadas, fornecendo-lhes as ferramentas essenciais para o seu crescimento pessoal e profissional.



## MozDevz prova que é possível, dar poder às mulheres com o Wansati Hackathon

Nos dias 16, 17 e 18 de Junho, a MozDevz, comunidade moçambicana de desenvolvedores, realizou na Incubadora da Standard Bank em Maputo, a primeira edição do Wansati Hackathon.

Trata-se de um evento através do qual a organização busca desenvolver soluções tecnológicas que contribuam para o alcance da igualdade de gênero e empoderamento da mulher.

Ao total, juntaram-se ao evento, mais de 60 partici-

pantes que formaram 13 grupos para o desenvolvimento das soluções. E não foi somente na Incubadora, o evento também contou com a participação, no formato online, de grupos das províncias de Gaza, Nam-pula e Cabo Delgado.

O primeiro dia, esteve reser-vado à apresentação do programa, desafios e prob-lemas enfrentados no alca-nce da igualdade do género, pontos importantes que marcaram o evento durante os três dias da sua realizaçāo.

Os masterclasses foram dirigidos por profissionais da área de tecnologia e justiça de gênero, como é o caso de **Karina Dulobo** (Fórum Mulher), que abordou os desafios relacionados à igualdade de gênero e violência de gênero; **Nélia Macombo** (Gestor Sênior de Produtos na Vodacom), que destacou a necessidade de desenvolver produtos relevantes; Hélder Gove (Especialista em Redes), que ressaltou a importância da tecnologia USSD no desenvolvimento de soluções no contexto local.

Dentro das Masterclasses, os participantes também tiveram a oportunidade de explorar as formas de rentabilidade para projetos, por meio da apresentação de **Carlos Mondle** (Gerente de Serviços Financeiros Digitais na FSD Moç), que abordou a inclusão financeira nas soluções digitais.

E foi entre MasterClass e intervalos que, durante os três dias, os grupos sentavam-se e caprichavam nas suas soluções para a apresentação final aos júris no último dia do evento.

Ao terceiro e último dia, para que os grupos não fizessem uma simples apresentação das soluções desenvolvidas,

coube ao jovem Ivanilson António fechar com as Masterclasses, com lições sobre "Como fazer um Pitch Perfeito" ou fazer uma venda de sucesso que deixe os júris boquiabertos.

A escolha de Ivanilson para orientar sobre o que fazer e não fazer durante o pitch não foi por acaso. Dos hackathons em que o jovem participou, o seu grupo sagrou-se vencedor.

E foi no consumo de muito conhecimento que cada grupo buscou a sua forma de convencer os júris. Tanto que ao final das apresentações e ao anúncio dos vencedores, os júris revelaram que não foi tarefa fácil decidir os vencedores. Para tornar o processo um pouco fácil, o júri teve que recorrer aos critérios do evento: clareza do problema que se busca resolver, inovação, escalabilidade e qualidade técnica.

Dentre as 13 equipes que participaram e apresentaram suas ideias, foram selecionadas e premiadas com um cheque no valor de 100 mil, 75 mil e 50 mil meticais, respectivamente, as equipes Wonder Tech, Dáskalos e 2I, classificadas em 1º, 2º e 3º lugares.

The logo consists of the lowercase letters "wei" in a bold, white, sans-serif font. The letters are slightly rounded and have a thick stroke. They are positioned on a large, stylized orange shape that resembles a mountain or a rising sun, set against a background of warm, blurred colors ranging from red to yellow.

**"Wei" uma plataforma com acesso a  
correções de exames de admissão das  
principais universidades do país.**



Wonder Tech obteve 318 com a solução designada "Ni Pfuni" (Ajuda-me) que permite que o público possa denunciar casos de violência através de um clique no botão de volume e de ligar o telemóvel, igual ao processo de captura de ecrã em alguns smartphones.

O projecto traz também a componente de mapeamento de zonas de riscos e também o acompanhamento às vítimas e trazer histórias que possam motivar mais denúncia dos

casos através de um podcast. Dáskalos obteve 312 pontos com sua plataforma, que conecta mulheres e revendedoras de produtos agrícolas aos produtores, proporcionando a possibilidade de fazerem seus pedidos à distância por meio de um serviço de entrega e pagamento via carteira móvel.

Com essa plataforma, o grupo tem a intenção de eliminar a atual situação em que as mulheres que trabalham na agricultura são obrigadas a acordar

cedo e percorrer longas distâncias para adquirir os produtos. Já o grupo 2I, conseguiu 288 pontos pela solução que consiste no uso do sistema USSD pelas populações nas zonas remotas para realização de denúncias de casos de violência doméstica.

O público alvo são as pessoas das zonas remotas em Moçambique onde prevalecem índices elevados de uniões prematuras e toda a violência baseada no género.

## **"Um capítulo que fico feliz de poder ter escrito junto da minha equipe"**

Igor Sambo, actual presidente da comunidade, em descrição do evento, revela que foi este mais um teste sobre liderança e, com certeza, um dos capítulos da história da MozDevz que se orgulha por ter escrito ao lado da sua equipe.

"Foi super satisfatório pra mim poder ter esta visão e permitir que a equipe me ajudasse a colocar em prática, testando a vários níveis a minha capacidade de liderança, desde a validação da visão pela equipe, garantir que consigo transmitir a relevância da mesma", revela em publicação no Linkedin.

E mais que tecnologia, o evento serviu de espaço para a partilha de conhecimento, criação e fortificação de conexões com base em jogos e desafios criados pela

organização.

No rol da concretização do evento, a MozDevz contou com o patrocínio e apoio de entidades como Fórum Mulher, FSD Moç, Unicef, Standard Bank, Vodacom, IT Core, Maputo Frontenders e a OXFAM.

Neste momento, segue-se a fase de condução às equipas vencedoras à continuidade com os projectos apresentados para posterior lançamento ao público em geral. Enquanto comunidade, a MozDevz garante a seu contínuo engajamento em gerar impacto por meio da inovação tecnológica, comprometido em promover a igualdade de gênero e desenvolvimento tecnológico inclusivo em Moçambique.

### **PUBLICIDADE**



**Só há uma forma de se tornar num UI/UX World-Class Designer,  
vem para a Baoba Hub**

Faz parte da próxima turma

[bit.ly/baobahub23](http://bit.ly/baobahub23)



# Jovens apresentam um novo “way” para profissionais saberem o seu valor no mercado

Quando devo cobrar? com certeza é esta uma das questões que já fez ao seu amigo quando contactado para uma vaga de emprego. Sem contar que, em Moçambique, continua um tabu falar sobre salário.

Com vista quebrar os problemas e trazer uma nova visão ao assunto, a plataforma Wei, liderada por um grupo de jovens, lançou uma nova plataforma que permite que os profissionais possam saber ou estimar o seu real valor no mercado.

O objectivo da solução é ser um novo formato de, quem pretende ingressar à uma profissão, já saber qual será o seu valor dependendo dos anos de experiência, indústria ou sector de actuação.

A plataforma foi disponibilizada para o público no dia 21 de Junho e logo nas primeiras horas já contava com mais 20 mil visitas de mais de 2 mil utilizadores segundo Ivan Billa, um dos integrantes da startup.

Para o início, a plataforma conta com dados para as áreas de Engenharia Informática, Direção de Arte, Design, Saúde, entre outras.

Os utilizadores podem estimar, pesquisar e comparar dados salariais (baseados nos inquéritos preenchidos pela comunidade) de diferentes áreas e, desta forma, ”também impactar esta causa partilhando os teus dados salariais de forma anónima”, lê-se na nota descriptiva de apresentação da plataforma.



Testamos a plataforma, buscamos estimar o salário de um Programador com pelo menos 1 ano de experiência. Segundo os dados, Moçambique, na sua fase inicial, pode receber no mínimo 6 mil Meticais. Já como salário médio 28 mil e máximo (fase avançada) 50 mil Meticais.

A startup quer através da solução quebrar o tabu quando o assunto é salário e através da tecnologia promover mais transparência e menos desinformação.

A plataforma resulta baseada em dados dos inquéritos feitos pela equipa de 2019 a 2021 junto da comunidade de profissionais, com especial atenção aos engenheiros informáticos.

Não é esta a primeira solução criada pela Wei, no início do ano, apresentaram a plataforma Wei Exames que dá acesso a correções de exames de admissão das principais universidades do país.

A aplicação disponibiliza exercícios dos exames com dicas e soluções passo a passo, permitindo acompanhar o desempenho através de simulações que ajudam a ter uma experiência próxima a do dia do exame.

A empresa designa-se Wei, inspirada no significado dado à palavra localmente, para descrever maneiras fáceis ou simples de obter ou realizar uma dada actividade.



A **inovação** **começa** **aqui**.

Gestão de Inovação  
Transformação Digital  
Desenvolvimento de Soluções

[void.co.mz](http://void.co.mz)

PUBLICIDADE





# Internet de Elon Musk já em Moçambique

A provedora de internet via satélite, Starlink, já está disponível em Moçambique. A informação é confirmada pelo site onde mostra a disponibilização dos serviços dentro do território moçambica-

no, apenas faltando o anúncio oficial por parte da Space X, empresa responsável pelo serviço.

A primeira vez que se anunciou a aposta da Starlink em fornecer internet à Moçambique foi no início do ano 2022, no entanto, sofreu alterações na sua implementação, passando para o segundo trimestre do ano em curso.

Os utilizadores interessados em migrar para o serviço, terão que investir 40.492 Meticais para aquisição do equipamento necessário, e a assinatura mensal será de 3 mil Meticais.

De acordo com a página de pedidos do site da Starlink, os usuários podem esperar uma internet de alta velocidade, com breves períodos de serviço intermitente e latência alta.

Uma das suas promessas como vantagem do seu serviço é a ausência de contratos de longo prazo, permitindo que os clientes cancelem o serviço a qualquer momento sem necessidade de justificar o motivo.

A empresa oferecerá ainda um período de experimentação gratuito de 30 dias, durante os quais o público poderá retornar o equipamento e obter um reembolso total no caso de insatisfação com o serviço.

A Starlink tem expandido sua presença no continente africano, é apontada

como o futuro das conexões internamente. Já oferece seus serviços na Nigéria, Ruanda e nas ilhas francesas de Reunião e Mayotte.

A empresa lançou seus serviços na Nigéria no início do ano tornando-se este o primeiro país africano a receber a internet via satélite da Starlink e o 46º país globalmente.

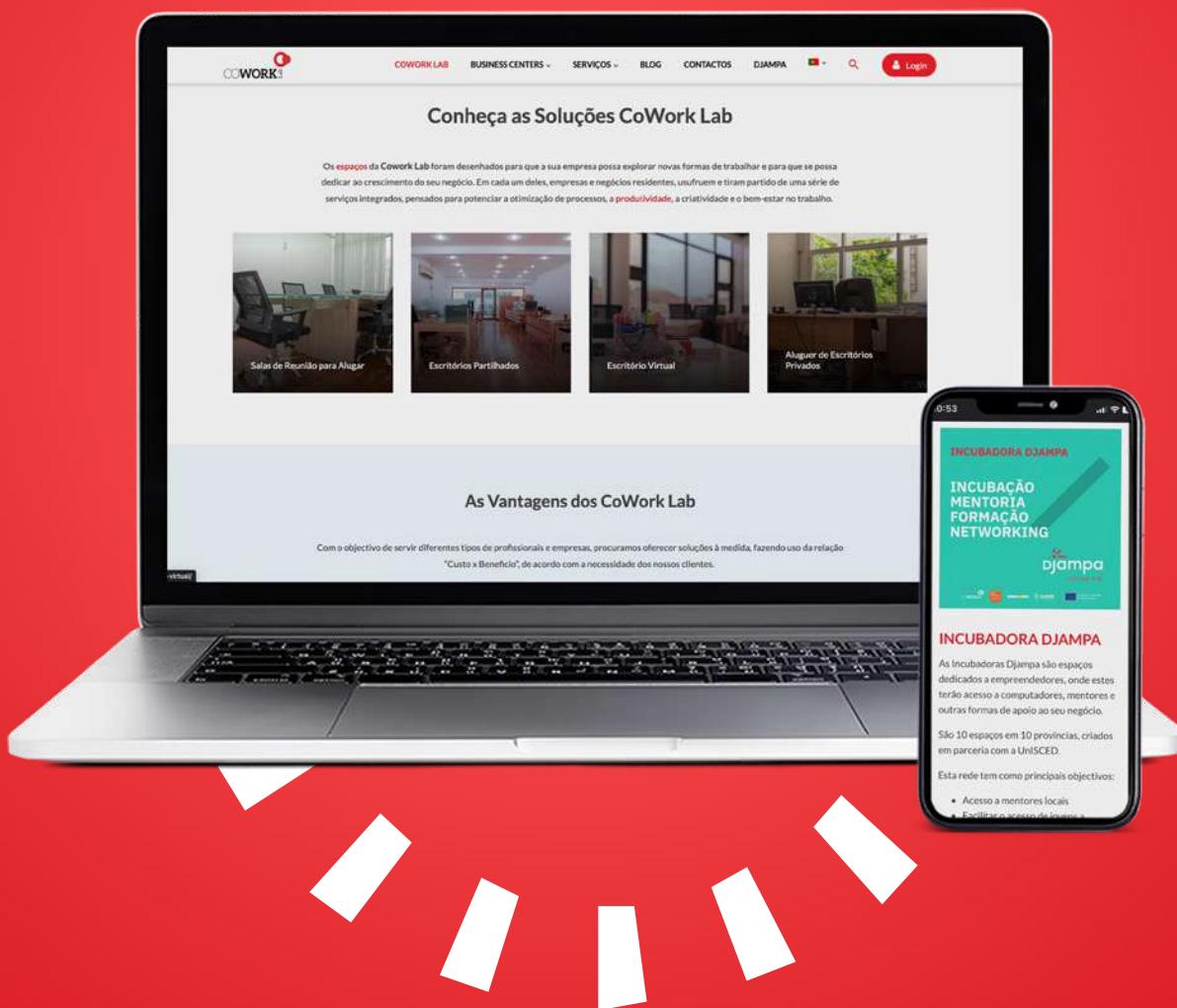
Ao nível da sua expansão na África Austral, tem também previsão de lançamentos futuros em países como Zâmbia, Botswana e Malawi, programados para o terceiro trimestre de 2023.

A empresa alcançou um marco significativo em dezembro de 2022, ao atingir 1 milhão de assinantes, e continua a expandir seu número de satélites, que actualmente conta com quase 4.000 unidades.

Espera-se que a Starlink e outras provedoras de internet via satélite possam melhorar ainda mais seus serviços, reduzindo as oscilações da banda larga oferecendo uma conexão mais estável e confiável.

A chegada da Starlink em Moçambique é vista como um passo importante rumo a acessibilidade a uma internet de qualidade e um sinal encorajador para os países vizinhos que também estão aguardando a expansão do serviço.

# CONHEÇA AS SOLUÇÕES DE ESCRITÓRIO E OS PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DA COWORK LAB.



Saiba mais em: [www.coworklab.net](http://www.coworklab.net)



# MOZA + Kabum



## Moza Banco junta-se à Kabum Digital

A instituição financeira moçambicana Moza Banco juntou-se à revista Kabum Digital como parceiro estratégico na promoção dos seus serviços.

A união resulta da busca do Moza Banco por novas formas de posicionamento e divulgação dos seus serviços, aproximando-se mais dos seus clientes.

Com esse feito, o banco passa a contar com um espaço dedicado na revista Kabum Digital para a promoção dos serviços e das suas iniciativas junto ao público-alvo.

O Moza Banco é uma das instituições bancárias mais jovens do país.

Com 15 anos de existência, destaca-se pelo seu compromisso com a inovação e transformação do setor bancário nacional.

Actualmente, é a terceira maior rede de distribuição, composta por cerca de 64 agências espalhadas por todo o país, está constantemente focado em crescer, com solidez e sustentabilidade.

O crescimento está conectado à transformação digital. Além de ser um dos principais bancos em termos de agências, o Moza Banco oferece serviços de Banca Eletrônica, que possibilitam aos clientes realizar diversas actividades sem a necessidade de se deslocar a uma agência.

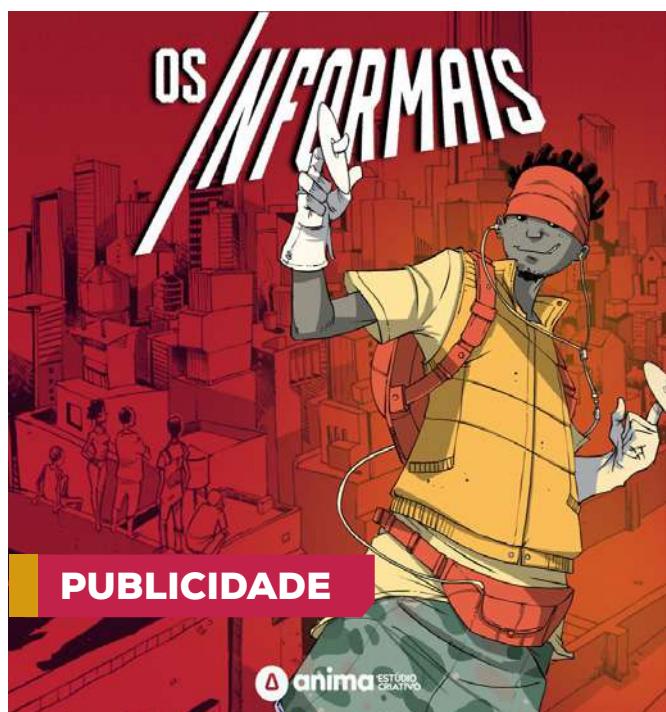
**"Somos um banco moçambicano que se inspira no que de melhor o país tem e pode oferecer."**

►►► diz a descrição no site.

Em 2021, o banco foi eleito, pela segunda vez consecutiva, o melhor banco regional da África Austral pela revista African Banker, em uma premiação que reconhece anualmente os melhores do setor financeiro no continente africano.

A instituição está entre as melhores empresas para se trabalhar em Moçambique.

Essa eleição acontece pelo segundo ano consecutivo e foi atribuída ao banco pelo Tempus Global Group, por meio de uma pesquisa que teve como objectivo identificar e reconhecer as organizações que oferecem um óptimo ambiente de trabalho aos seus colaboradores, posicionando-se favoravelmente para reter e atrair os melhores profissionais.





# Kairan Quazi, adolescente de 14 anos é a nova apostila de Elon Musk

Kairan Quazi, adolescente prodígio de apenas 14 anos, acaba de se formar na Universidade de Santa Clara, no Vale do Silício, e já conta com um cargo à sua espera na Space X, empresa do homem mais rico na tecnologia Elon Musk.

O adolescente conquistou os holofotes nos últimos dias pela sua genialidade ao tornar-se um dos mais novos engenheiros de software na renomada empresa de tecnologia espacial.

Desde muito jovem, Kairan sempre destacou-se por sua habilidade intelectual fora do comum. Aos 9 anos, foi diagnosticado como pronto para ingressar na faculdade, deixando seus pais surpresos e emocionados.

Após concluir o ensino médio em tempo recorde, Kairan deu início a sua jornada universitária, ingressou em um programa de ciência da computação e engenharia na Universidade de Santa Clara, onde se envolveu em projectos avançados e desenvolveu habilidades excepcionais na área de programação.

Sua jornada ganhou um novo capítulo empolgante, pois foi contratado pela SpaceX para trabalhar como engenheiro de software na divisão Starlink. A empresa, conhecida por seus avanços revolucionários na indústria espacial, proporcionará a Kairan a oportunidade de trabalhar em projectos inovadores relacionados à tecnologia de satélite para acesso à internet.

Kairan demonstrou a sua gratidão com a esperança de que sua história inspire outras pessoas, e almeja que a sua conquista sirva para que outras empresas repensem seus critérios de

contratação e valorizem o talento independentemente da idade ou formação.

"Acredito que a diversidade de ideias e perspectivas é fundamental para o progresso e a inovação. Espero abrir portas para mais pessoas como eu e mostrar que todos têm algo valioso a contribuir", expressou.

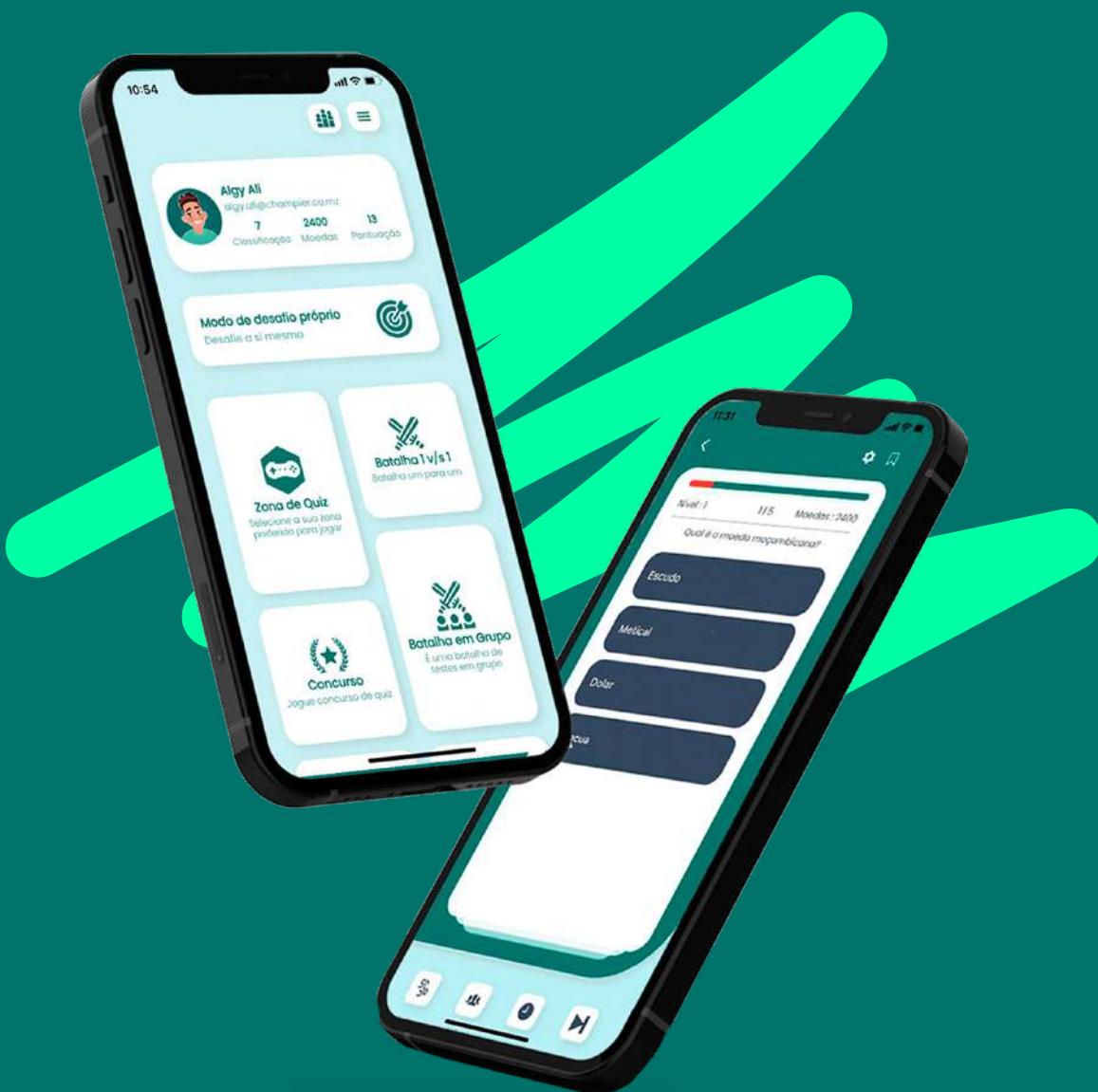
À medida que Kairan embarca em sua nova aventura profissional, a comunidade acadêmica e científica aguarda com entusiasmo suas futuras realizações.

Com dois anos, Kairan já conseguia dizer frases completas. Com nove entrou na faculdade e, com 10 anos, conseguiu estagiar numa empresa de tecnologias. Até aqui, já sabia que caminho seguir e as possibilidades para tal.

Em citação no portal SIC Notícias, o jovem conta que quando tinha nove anos já sentia que tinha um QI elevado. Tanto que recebeu a classificação mais elevada possível.

A sua contratação na Space X acontecerá concretamente ao fim do mês de julho do ano em curso.

# Kudziva: O jogo para domínio da cultura geral



Podes aprender ou testar o seu conhecimento com o Kudziva:





# Apple lança computador no formato óculos

A Apple apresentou recentemente ao mundo a sua aposta na realidade virtual através do lançamento do Apple Vision Pro.

A apresentação aconteceu na conferência de abertura de mais uma edição da Worldwide Developers Conference (WWDC), conferência anual da Apple dedicada aos programadores. É dispositivo inovador, que combina realidade aumentada e visão computacional, consiste em um par de óculos capaz de reproduzir imagens em três dimensões. A solução promete transfor-

mar a forma como as pessoas comunicam-se e consomem os conteúdos.

Diferente dos aparelhos convencionais, o Apple Vision Pro dispensará a necessidade de telas ou dispositivos conectados por cabos. Seu controle é feito por meio de sensores e câmeras internas e externas, capazes de captar os movimentos dos olhos, a voz dos utilizadores e os gestos das mãos. O dispositivo pode ser utilizado tanto no ambiente doméstico, para o consumo e a criação de conteúdo em três dimensões, como a criação de imagens e a reprodução de streaming, quanto no ambiente corporativo, possibilitando a produção de materiais, vídeo chamadas e trabalho colaborativo.

Durante a apresentação do aparelho, Tim Cook, CEO da Apple, contou que para o desenvolvimento do Apple Vision Pro foram preciso dois anos de pesquisa e inovação. Para Tim o dispositivo é um marco na maneira como nos relacionamos com a tecnologia.

Já Mike Rockwell, vice-presidente do grupo de desenvolvimento de tecnologia da Apple, destacou que o Vision Pro é mais do que apenas um produto, é uma plataforma completa.

Com uma bateria interna capaz de durar um dia inteiro, o Apple Vision Pro também possui uma bateria externa semelhante a um power bank, que garante mais duas horas de uso contínuo.

O produto traz consigo um novo sistema operacional chamado visionOS, que se baseia no macOS, iPadOS e iOS. Entre os conteúdos

confirmados, estão o Disney+, 100 jogos do Apple Arcade e os próprios aplicativos da Apple, como o FaceTime, que permite videochamadas imersivas.

O lançamento oficial do Apple Vision Pro está previsto para meados de 2024 nos Estados Unidos e em outros países selecionados. O preço sugerido é de 3,5 mil dólares (aproximadamente 200 mil Metálicos), o que despertou controvérsias e levou a Apple a se defender do alto valor.

Segundo argumentos do Mike Rockwell ao combinar a realidade aumentada com a visão computacional, a Apple está a dar um passo ousado em direção a um futuro mais imersivo e interativo. A possibilidade

de criar e visualizar imagens em 3D, a capacidade de realizar vídeo chamas mais envolventes e o potencial para colaboração em tempo real são apenas algumas das oportunidades oferecidas pelo Apple Vision Pro.

Além do preço elevado, que pode limitar o acesso a esse dispositivo a um grupo de consumidores, surgem preocupações relacionadas à privacidade e segurança.

A preocupação resulta das câmeras internas e externas do dispositivo que captam constantemente dados do ambiente e dos utilizadores, o que reforça a necessidade de garantir que essas informações sejam protegidas de maneira adequada.



PUBLICIDADE

“Baoba Hub permitiu aplicar o que eu sabia sobre design gráfico ao design de interface.”

[bit.ly/baobahub23](http://bit.ly/baobahub23)



# Cabo Verde lidera digitalização nos PALOP

De acordo com Global Startup Ecosystem Index Report, Cabo Verde está a liderar a digitalização entre os países de expressão portuguesa.

O estudo é apresentado pela Startup-Blink e revela que, pelo terceiro ano consecutivo, o país continua a destacar-se no ranking de um dos melhores ecossistemas de startups no continente africano, concretamente nos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa).

O relatório avalia o ambiente empreendedor em 100 países e 1000 cidades ao redor do mundo. Cabo Verde subiu duas posições globalmente, alcançando o 78º

lugar, logo atrás do Gana.

Dentro dos países de expressão portuguesa, ocupa a primeira posição, enquanto na região da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental), destaca-se em terceiro lugar. No continente, em geral, está em oitavo lugar.

A nível regional, internamente, a capital, Praia, a cidade subiu 18 posições globalmente, alcançando o quinto lugar na África Ocidental, o 18º lugar em todo o continente africano e a 590ª posição global como um óptimo ecossistema de empreendedorismo tecnológico.





O destaque resulta de iniciativas políticas e ambições focadas na transformação digital aliadas à dedicação, criatividade e entusiasmo dos talentosos empreendedores cabo-verdianos.

Também está dentro do impulsionamento, a construção de Parques Tecnológicos na cidade da Praia e em Mindelo, que desempenharão um papel fundamental na contínua consolidação como um dos melhores locais para empreendedorismo digital.

O objectivo é que cabo-verdianos e africanos celebrem o seu talento, apresentando o país como ponto de partida para o crescente cenário tecnológico em África.

Com uma abordagem focada na inovação e no desenvolvimento de soluções digitais, Cabo Verde tem

também se notabilizado com participação em grandes eventos sobre tecnologia ao nível mundial, como é o caso do Web Summit.

Ao longo dos últimos anos, vários países no continente têm adoptado estratégias e iniciativas para impulsionar a transformação digital em diversas áreas, incluindo infraestrutura de telecomunicações, acesso à Internet, inovação tecnológica e inclusão digital.

A transformação digital também está impactando sectores-chave da economia africana, como agricultura, saúde, educação e governança. Através de soluções digitais inovadoras, os agricultores podem ter acesso a informações sobre previsão do tempo, práticas agrícolas e mercados, melhorando a produtividade e a eficiência.

UMA  
CERVEJA  
QUE É

Pura  
Liberdade

mafalala TRIGO

5% ALC. VOL.

DE MOÇAMBIQUE PARA O MUNDO

330ml



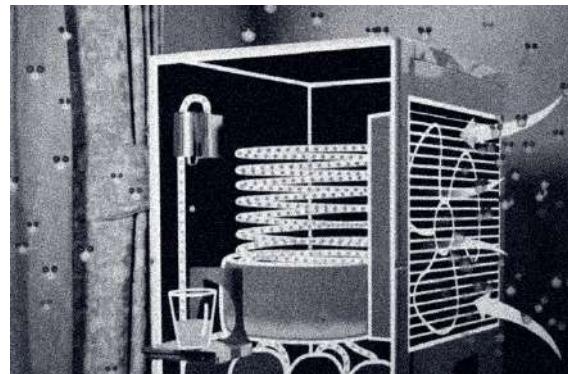
PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.  
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.



## Queniana produz água através do ar

Quénia tem nos seus dados, mais de 19 milhões sem acesso à água potável ou de qualidade. Como forma de resolver a situação, Beth Koigi, jovem queniana, desenvolveu a **"Majik Water"** uma máquina que coleta a água presente no ar.

Em entrevista ao Engineering, Beth revelou que no país "há escassez de água, onde as pessoas não têm água da torneira. Além disso, a água também está altamente contaminada por microorganismos, bactérias e vírus".



Visto esta problemática, Beth colocou-se à disposição para pôr fim a esta situação, aproveitando a humidade do ar para devolver água potável para milhões de quenianos.

Segundo o que conta "a contaminação da água é um grande problema e, é até difícil confiar na água engarrafada pela existência de um mercado negro que opera localmente.

O nome da solução Majik Water é uma combinação da palavra Swahili para água ('maji') e a primeira letra da palavra para colheita (kuvuna), que é exatamente o que a máquina desenvolvida pela queniana faz: colher água.

A máquina funciona com ajuda de ventilador para aspirar o ar e forçando-o através de um filtro eletrostático. A partir desse processo, o ar é conduzido através de uma ser-

pentina de condensação onde um compressor circula refrigerantes.

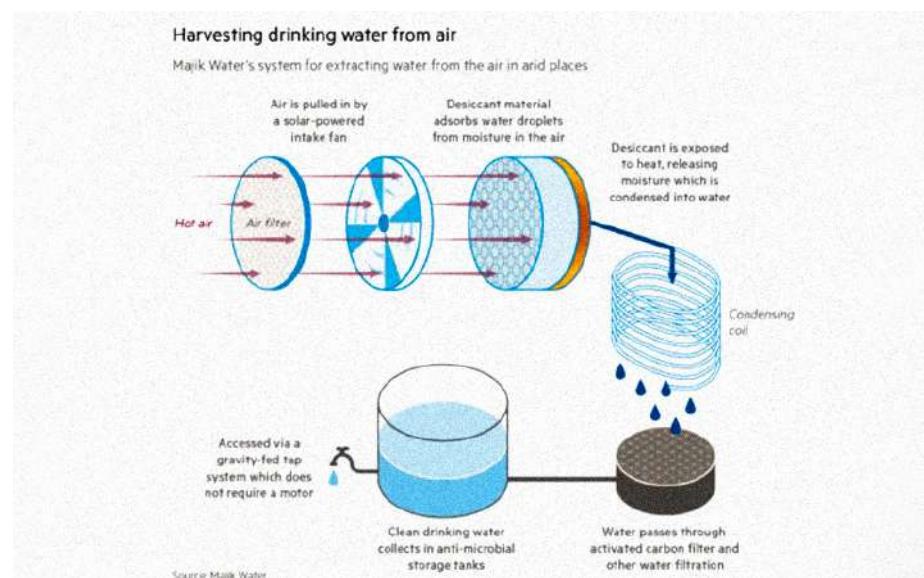
Os refrigeradores permitem que a serpentina adquira uma temperatura mais baixa que o ar, resultando em condensação. A água condensada flui para um tanque de retenção onde um interruptor de nível garante que a máquina desligue no momento em que o tanque estiver cheio.

A máquina consegue produzir várias quantidades de água em resposta aos anseios do público, desde uma capacidade mínima

de 25 litros por dia até uma capacidade máxima de 1000 litros por dia.

Em combate a poeira e microorganismos, as unidades Majik Water contêm três níveis de sistemas de tratamento de água.

No primeiro nível, a água sofre osmose reversa em que a pressão é usada para forçar a água não filtrada através de uma membrana semipermeável. Em seguida, a água passa por um filtro de carvão activado, uma forma de carvão que é triturado e tratado em altas temperaturas, resultando em um fino pó preto.



A luta pelo fornecimento de água à população queniana da parte da Beth Koigi não se inicia com a Majik Water. Enquanto estudante universitária, enfrentou frequentes crises de doença causadas pela qualidade inadequada da água, como solução optou pela inovação através de filtros de água, mas a opção mais económica que encontrou custava 50 dólares e não se aplicava à sua realidade.

Desde a sua criação, a Majik Water alcançou um reconhecimento notável desde a sua criação, obtendo prémios de prestígio, como o primeiro nos prémios EDF Pulse África e o segundo lugar no concur-

so Water Innovation do MIT.

A solução também tem o seu destaque no documentário "Brave Blue World", actualmente disponível na Netflix. O documentário destaca tecnologias sustentáveis que visam combater os problemas de stress hídrico, com a solução inovadora da Majik Water em destaque.

Enquanto empresa, a Majik Water também ajuda escolas e hospitais, doou generosamente as suas unidades de água garantindo que os membros mais vulneráveis da sociedade queniana têm acesso a água potável limpa e segura.

## PUBLICIDADE

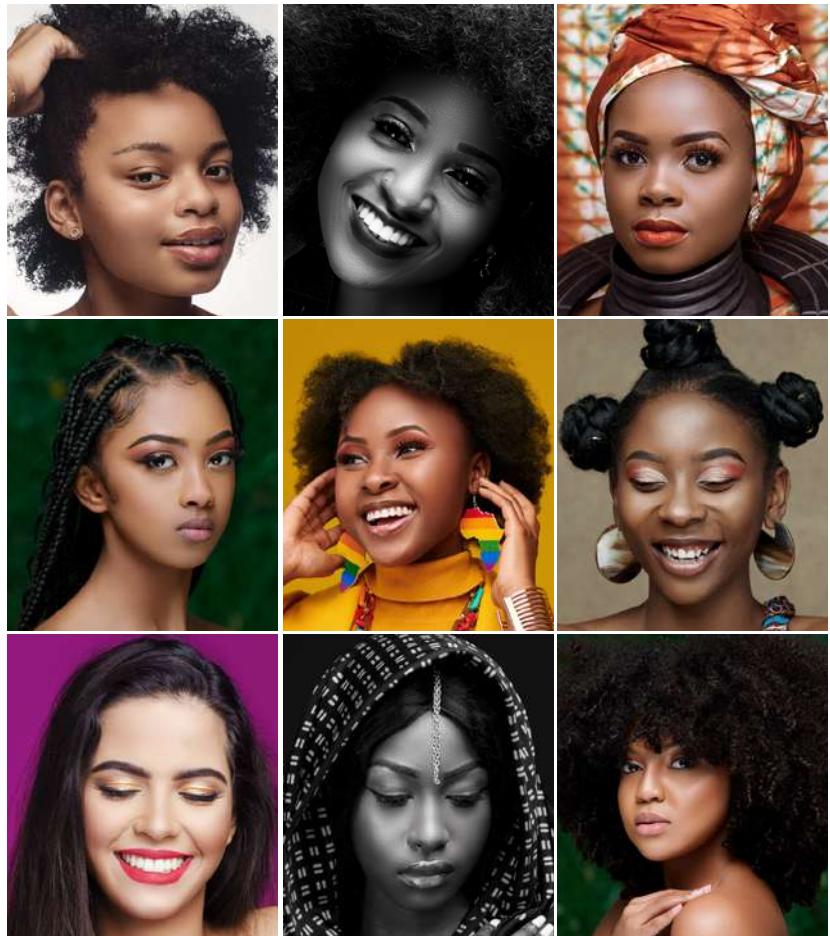
### Fotografe com Qualidade, Fotografe com Dino Valeta

**Cell:** (+258) 84 5030 611 / 82 5030 611

**Instagram:** @dinovaleta

**E-mail:** valetaj69@gmail.com

*Dino Valeta*



Net  
Kan  
ema  
co.mz

# QUANTOS FILMES MOÇAMBICANOS CONHECE?

Assista gratuitamente dezenas de filmes no Netkanema

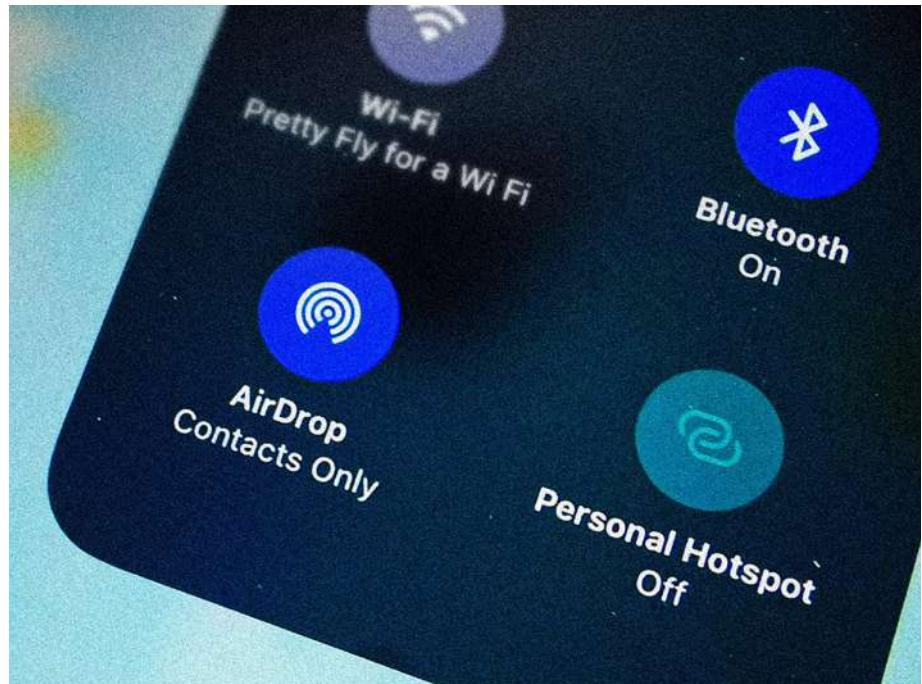
[www.netkanema.co.mz](http://www.netkanema.co.mz)

A China anunciou recentemente novas regras para o uso das redes de comunicação do país que incluem a possível restrição do uso de serviços de compartilhamento de dados, como o AirDrop e o Bluetooth.

A instituição responsável por regular e controlar o uso da internet no país, a Administração do Ciberspaço da China, justifica que a medida é necessária para evitar o compartilhamento de informações ilegais e "indesejáveis", em nome da segurança nacional e do interesse público.

Segundo a BBC News, a motivação para estas medidas pode resultar do incidente ocorrido em Outubro de 2022, quando manifestantes utilizaram as tecnologias para compartilhar fotos e documenta-

## China “proíbe” o uso de Bluetooth e Airdrop



tos criticando o líder do país.

A decisão já divide opiniões, activistas locais expressaram preocupação com que a restrição possa prejudicar a capacidade de mobilização das pessoas e limitar o compartilhamento de informações.

O AirDrop é especialmente popular entre os activistas, pois não exige o compartilhamento de dados pessoais do remetente e permite que qualquer pessoa dentro do alcance receba os arquivos sem a necessidade de emparelhamento entre dispositivos, ao contrário do Bluetooth.



Anteriormente a essas medidas, o país já conta com um sistema que filtra todas as informações compartilhadas na internet. Foi neste contexto que a Apple teve que alterar o funcionamento do AirDrop no país.

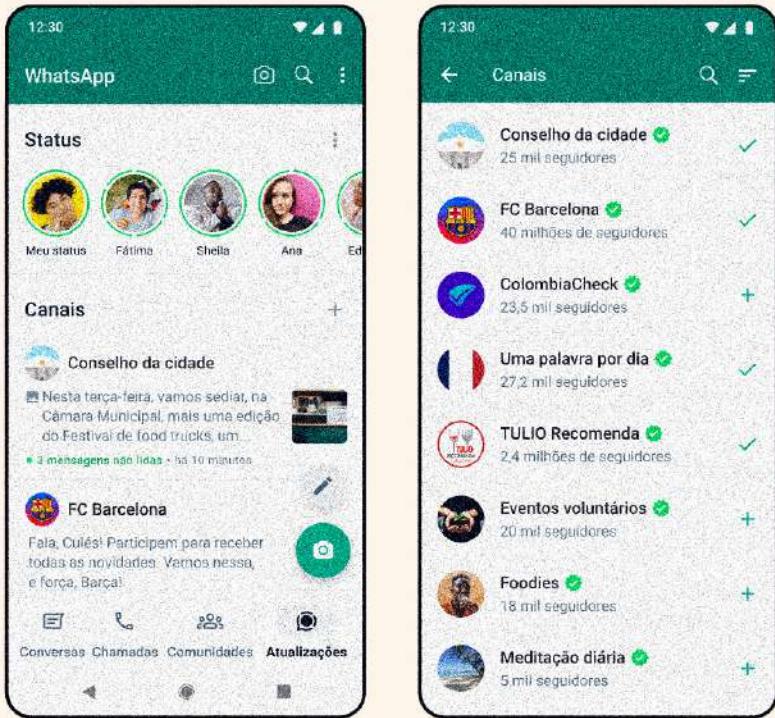
A BBC News revela que os utilizadores de iPhone e outros dispositivos da Apple estão limitados a receber arquivos de pessoas fora de seus contactos por apenas dez minutos. Após esse período, só podem receber arquivos de contactos registados em seus dispositivos.

A proposta de restrição revela ainda que quem não cumpra as normas deve ser denunciado às autoridades reguladoras, e todos os demais devem resistir à produção, cópia e distribuição de informações consideradas indesejáveis.



Segundo se escreve, a nova restrição do uso de Bluetooth e AirDrop representa mais um passo na censura da informação, gerando preocupações sobre a liberdade de expressão e a capacidade das pessoas de se mobilizarem e compartilharem informações de forma segura e livre. É também vista localmente pelos activistas como evidência da tensão entre a segurança nacional e os direitos individuais, levantando debates sobre a necessidade de equilibrar essas questões em um mundo digital.

# Whatsapp lança canais de comunicação



A mais nova funcionalidade no WhatsApp traz uma proposta diferente ao aplicativo, mas já conhecido por aqueles que usam o Telegram.

Designado Canais, foi projectado especificamente para transmissões de informações num novo formato, algo que se pretende que seja diferente de uma simples conversa. A Meta, empresa proprietária do aplicativo empresa, designa a novidade "uma maneira privada de seguir o que importa" e cita actualizações locais e esportivas entre as maneiras pelas quais pode ser útil recorrer aos canais. Os Canais também são uma ferramenta para criadores, até certo ponto, um lugar

para aqueles com um público enviar "texto, fotos, vídeos, adesivos e enquetes". A empresa planeja incorporar serviços de pagamento e outras formas de monetização nos Canais também. Com a nova atualização, será possível encontrar canais através de pesquisas no aplicativo e ver suas atualizações mais recentes na secção Status do aplicativo.

E porque a privacidade continua um dos objectivos número 1 do aplicativo, revela-se que as informações do administrador do canal não serão compartilhadas e o aplicativo armazena apenas 30 dias do histórico de um canal.

Os administradores podem bloquear capturas de tela e encaminhamentos, garantindo que o que está no canal fique no canal. Contudo, os Canais não serão criptografados de ponta a ponta.

A actualização, não é uma novidade na internet, uma vez que o Instagram conta uma funcionalidade semelhante, chamada canais de transmissão.

Com a funcionalidade, o WhatsApp deixa de ser um simples aplicativo de conversas para uma plataforma completa em termos de actualizações e está rapidamente se transformando em algo mais do que apenas um aplicativo de público.

Nos últimos meses, o aplicativo já apresentou várias outras soluções, como é o caso da possibilidade de usar uma conta em vários telefones; adicionou a funcionalidade sondagens, como também o silenciamiento de chamadas de

contactos desconhecidos. Como a maioria das funcionalidades do WhatsApp, os Canais estão começando pequenos. A empresa planeja lançar os Canais com "organizações globais líderes e organizações selecionadas na Colômbia e em Cingapura", e a funcionalidade estará disponível apenas

nesses dois países no início. Ela chegará a mais países, e a criação de canais estará disponível para mais usuários "nos próximos meses".

O WhatsApp continua sendo, um dos aplicativos importantes de mensagens no mundo com bilhões de pessoas a recorrer ao seu uso.

## PUBLICIDADE



PUBLICIDADE



ruca\_app [A seguir](#) ...



Like Comment Share Liked by Benjamimjulio and others

Quando encontrar um jovem que tirou carta em pouco tempo lhe abraça, esse usou @ruca\_app.  
#cartadecoducao #rupa\_app

**QUER TER A CARTA DE CONDUÇÃO DE FORMA RÁPIDA E DOMINAR A CIDADE?**

**RUCA É A SOLUÇÃO!**

Baixe o aplicativo e passe na primeira tentativa ao exame teórico.

Disponível para download:





# Empresa japonesa cria braços robóticos para humanos

Com o objectivo de levar interação humana com robôs mais atrativa, uma startup japonesa desenvolveu braços robóticos que podem ser usados pelo homem. Trata-se do

projecto Jizai Arms que envolve o desenvolvimento de membros robóticos, semelhantes com aracnídeos, constituídos de seis braços que são controlados pelo seu utilizadores.

A empresa afirma que os membros robotizados podem ser conectados e desconectados ao corpo e são projectados para que a maneira como humanos e robôs interagem seja revolucionada.

"Meio século depois que o conceito de ciborgue foi criado, os Jizai-bodies (ciborgues digitais), possibilitados pela disseminação da robótica vestível, são o foco de muitas pesquisas nos últimos tempos", disse a empresa.

O objectivo do Jizai Arms é também garantir que as ações entre humanos, robôs e inteligências artificiais tornem-se mais naturais e confortáveis à medida que novas soluções são lançadas. Neste caso, os braços seriam uma extensão do corpo humano.

**"O desenvolvimento está abrindo caminho para um futuro em que humanos e máquinas possam trabalhar juntos de forma integrada."**

►►► explica a empresa.

Para a empresa, a ideia tem potencial para dar certo e poderá também impactar na vida de pessoas portadores de deficiência e pessoas com membros amputados, permitindo que realizem actividades que antes seria muito difícil e até impossíveis.

O sistema foi projectado para permitir a interação social, como uma troca de braço(s), e explorar possíveis interações entre ciborgues digitais em uma sociedade ciborgue, acrescentou a empresa.

A inovação em si não é uma novidade, já vêm sendo desenvolvido, porém, em sua maioria, para uso militar.

Em 2021, o exército de Taiwan anunciou a primeira geração de exoesqueletos. O equipamento é conectado nos membros inferiores e permite que soldados corram mais rápido e consigam carregar objectos pesados com facilidade, garantindo que as tropas ganhem muita resistência física durante as operações militares



PUBLICIDADE

# PUBLICIDADE MOTION GRAPHICS VIDEOS CORPORATIVOS

Desde 2009 produzimos publicidades, documentários, vídeos corporativos e branded content em Moçambique e no exterior. A Nossa equipe é composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência no Mercado. Colaboramos com os nossos clientes para resolver problemas através de **soluções criativas**.



- [kelvin@kcnfilms.tv](mailto:kelvin@kcnfilms.tv) | +258 845 875 672

# FEEDBACK DA MALTA

►►► veja o que dizem sobre nós e pode também deixar o seu feedback nas nossas redes sociais



Juliao Coelhinho Tsovo

Kabum Digital é a cena, parabéns a toda equipa de trabalho.



Cláudio Langa

Com certeza, esta revista faz parte do crescimento do nosso país. Gosto muito do propósito da mesma.



Stelio Jeree

Sempre com conteúdos diferenciado



Pedro Fernandes

Em primeiro lugar importante agradecer à **Kabum Digital** pelo trabalho que tem sido feito no reconhecimento das pessoas que têm um papel relevante na vertente tecnológica no País, bem como todos aqueles que levam o nome de Moçambique além fronteiras



Matope José

**Kabum Digital** muito obrigado pelo reconhecimento! Muita força neste projecto. O marketing digital está em boas mãos convosco!

**FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!**

►►► O que vai poder ler este mês no site [www.kabum.digital](http://www.kabum.digital)

Kabum

# O1

- Startup nigeriana recebe financiamento da Microsoft para revolucionar o mercado;
- Há no mundo mais de 1 bilhão de iPhones;
- BioMec premiada em Angola como melhor ideia disruptiva;
- Mc Donalds e Burger King provocam-se em anúncios feitos com Chat GPT;
- Dubai quer levar Lua à terra;
- Tem uma Startup? Visa está aberta a apoiar;

- Em Moçambique: internet não é cara, moçambicanos é que ganham mal;
- Apple transforma iPhone X em "bombinha";
- "Não há sistema" o dilema dos serviços públicos e privados em Moçambique.

# O2

- Zuckerberg sobre Apple Vision Pro: não é o que quero;
- Conheça os vencedores do Code in the Dark 2023;

►►► O que vai poder ler este mês no site [www.kabum.digital](http://www.kabum.digital)

- 
- 03
- ▶ Youtube bloqueará utilizadores que ignoram publicidade em vídeos;
  - ▶ Angolano concorre ao prémio Nobel de Física.
  - ▶ Novo visual dos ATMs cria dificuldade no levantamento de dinheiro;
  - ▶ ChatGPT lidera culto na Alemanha;
  - ▶ Estudante cria plataforma para conservar BI e Carta de Condução;
  - ▶ Apple prepara internet via satélite para iPhone 10;
  - ▶ Wake Up apostava em formações no Whatsapp;
  - ▶ Bard prefere sistema da Apple do que Android;
  - ▶ Whatsapp ultrapassa 200 milhões de utilizadores.
- ▶ Primeiro carro voador com autorização para voar nos EUA;
  - ▶ Angolano conquista primeiro lugar em competição nos Estados Unidos;
  - ▶ Edward Ndopu, o africano que quer ir à lua;

# Kabum

**FIQUE POR  
DENTRO DA  
TECNOLOGIA!**



[www.kabum.digital](http://www.kabum.digital)

@kabum.digital